

CITOPATOLOGIA POR PUNÇÃO ASPIRATIVA

XXI Congresso de Histotecnologia



Mario L C Araujo Jr
Maio/2019

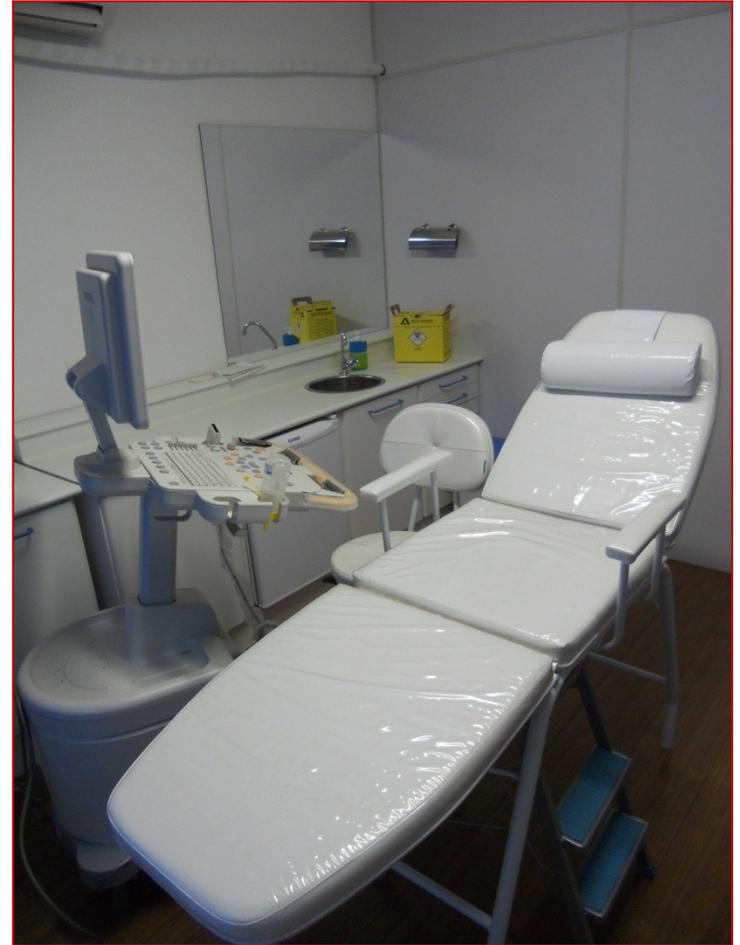


O que queremos?

- Apresentar a **patologia intervencionista** como área de **atuação** para técnicos
- Informar e **ilustrar** sobre alguns diagnósticos citológicos por PAAF
- Sensibilizar sobre o papel do profissional técnico no **impacto** no laudo e consequente tratamento do paciente



O que é necessário?



Para o melhor diagnóstico possível...

IMPRESSÃO CLÍNICA GERAL

- 1- Medicamento?
- 2- Cirurgia?
- 3- Exames complementares?
- 4- PAAF prévia?
- 5-Outros (dor, aumento recente, etc)

Para o melhor diagnóstico possível...

CARACTERÍSTICAS DA LESÃO

1-Quantidade de nódulos e Medida do(s) nódulo(s) dominante(s)

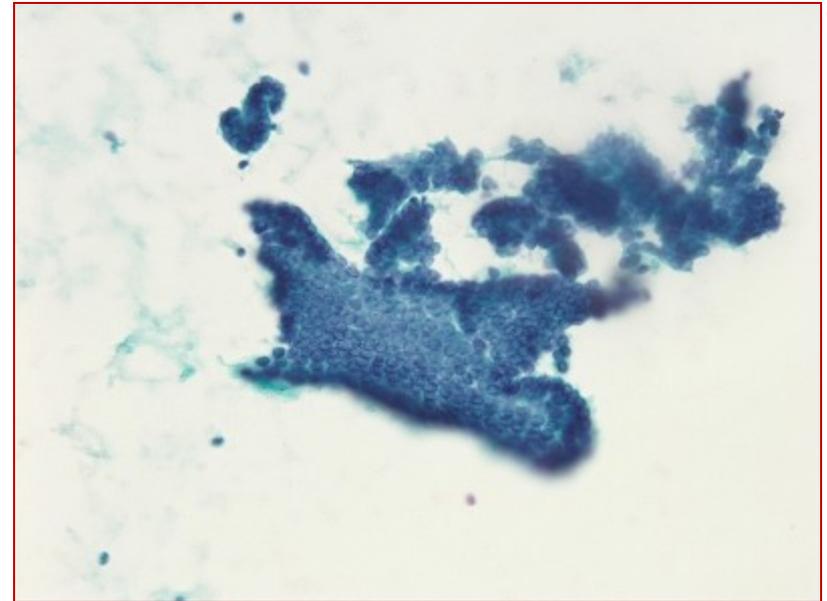
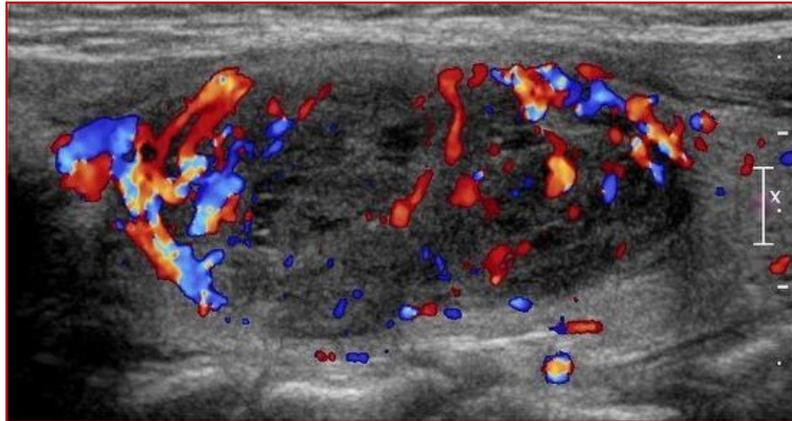
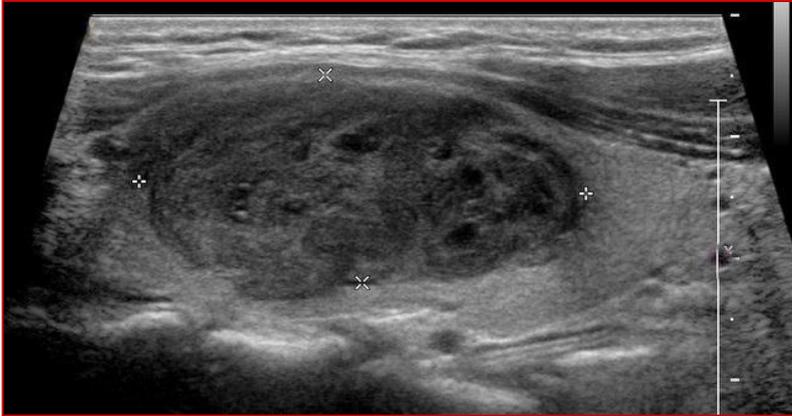
2-Localização de PAAF

3-Ecogenicidade

4-Sólido, Cístico ou Misto

5-Vascularização

Imagem + Citologia



Carcinoma Papilífero

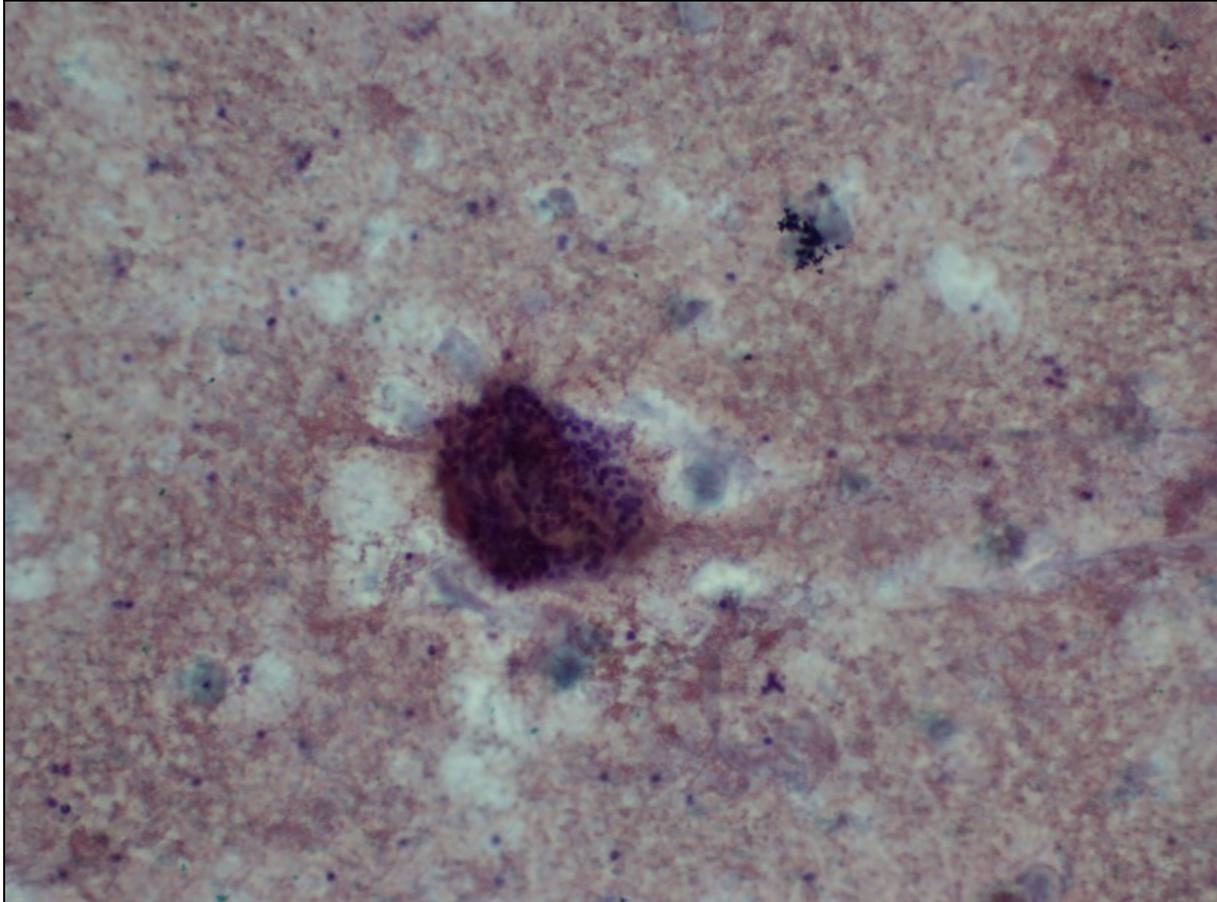
Que diferença faz?

Caso 1 - Citologia em meio líquido

- Mulher, 31 anos
- USG: Formação nodular hiperecólica, com halo periférico e áreas de **degeneração cística**, ocupando todo o lobo direito de tireoide, sem microcalcificações medindo **48 x23 x 31mm**.

Que diferença faz?

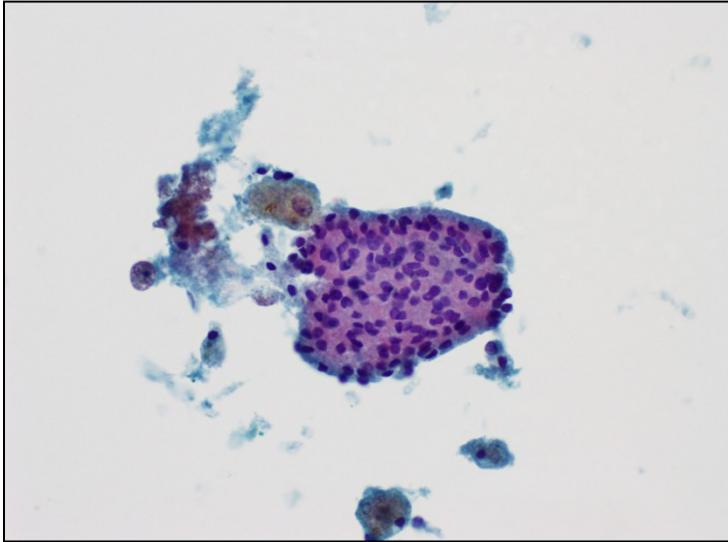
Caso 1 - Citologia em meio líquido



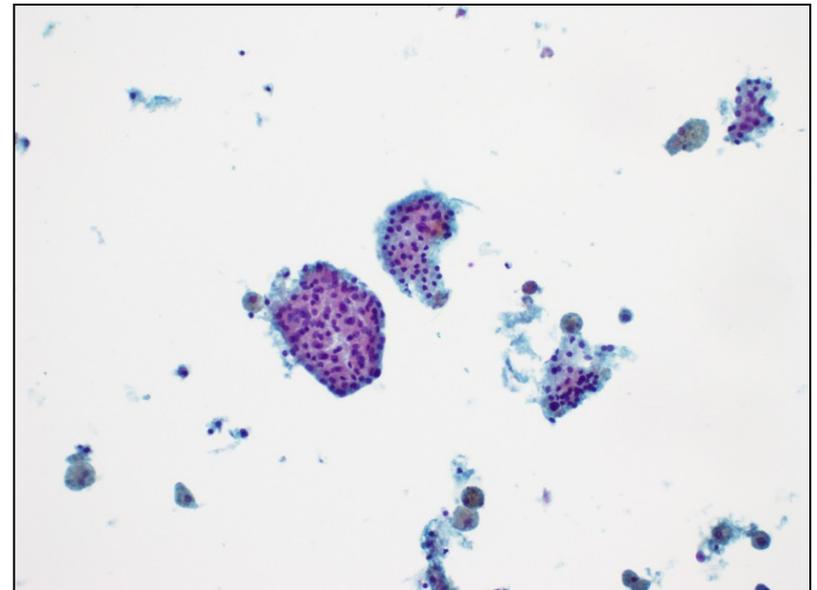
Citologia Convencional

Que diferença faz?

Caso 1 - Citologia em meio líquido



Citologia em meio líquido
Benigno (The Bethesda System, 2010)



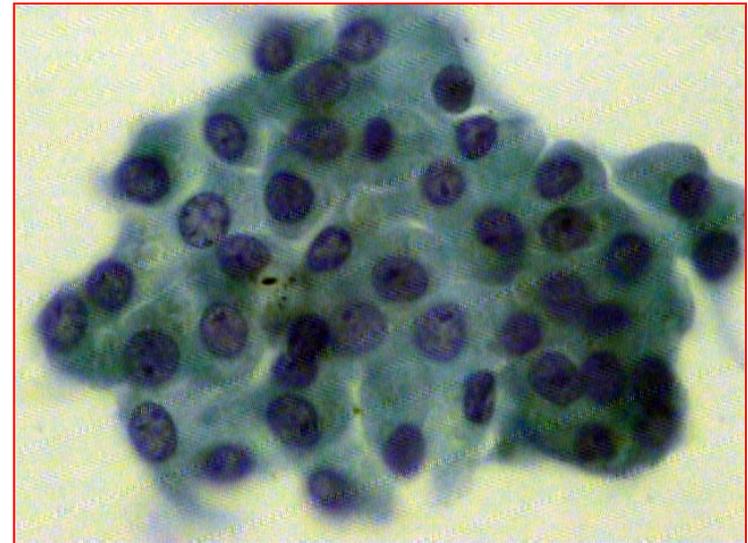
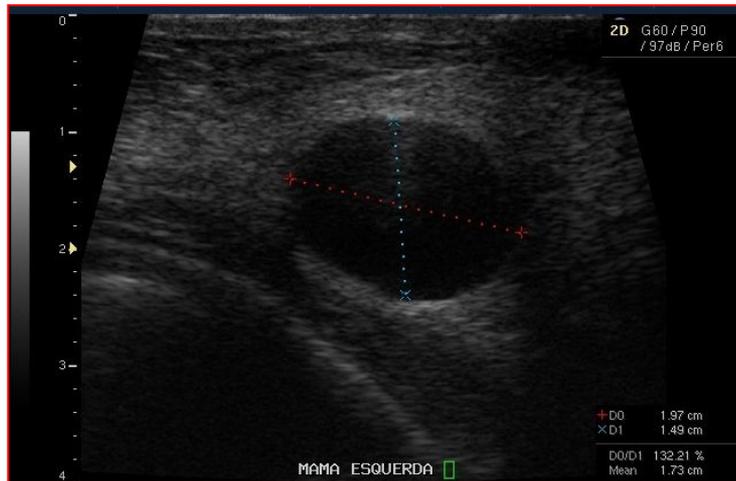
Que diferença faz?

Caso 2 - Citologia em meio líquido

- Mulher, 40 anos
- USG: Formação cística dominante e anecoica, de contornos regulares medindo 20 mm em QSE de mama esquerda.

Que diferença faz?

Caso 2 - Citologia em meio líquido



Alteração Fibrocística da Mama

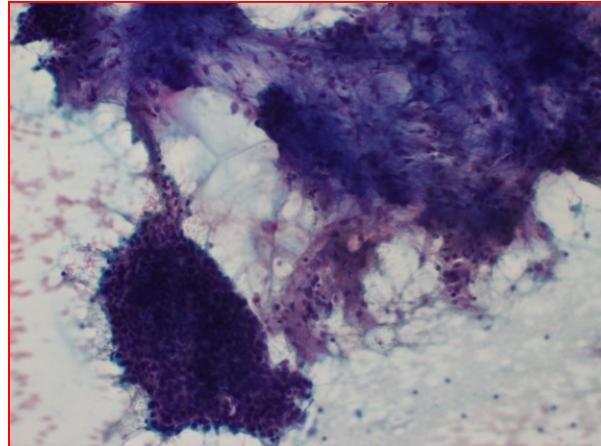
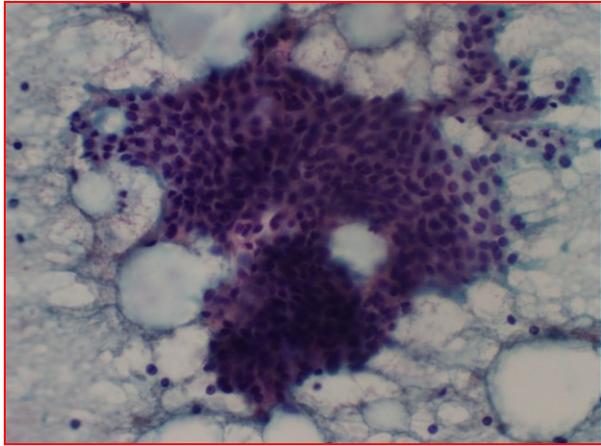
Que diferença faz?

Caso 3 – Coloração de Papanicolaou

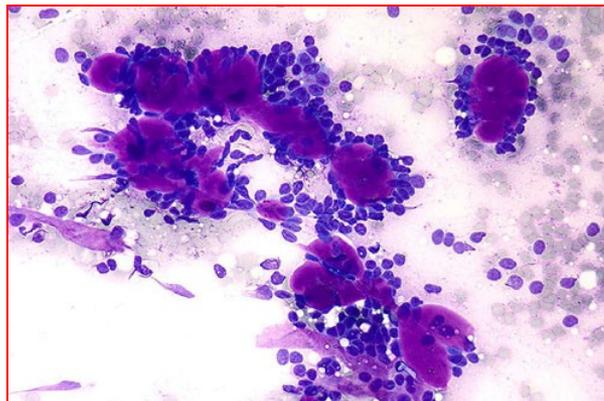
- Mulher, 53 anos, tabagista
- USG: Nódulo medindo 12 mm em cauda de parótida esquerda.

Que diferença faz?

Caso 3 – Coloração de Papanicolaou e Giemsa



Adenoma pleomórfico



Diagnóstico diferencial:
Carcinoma adenoide cístico

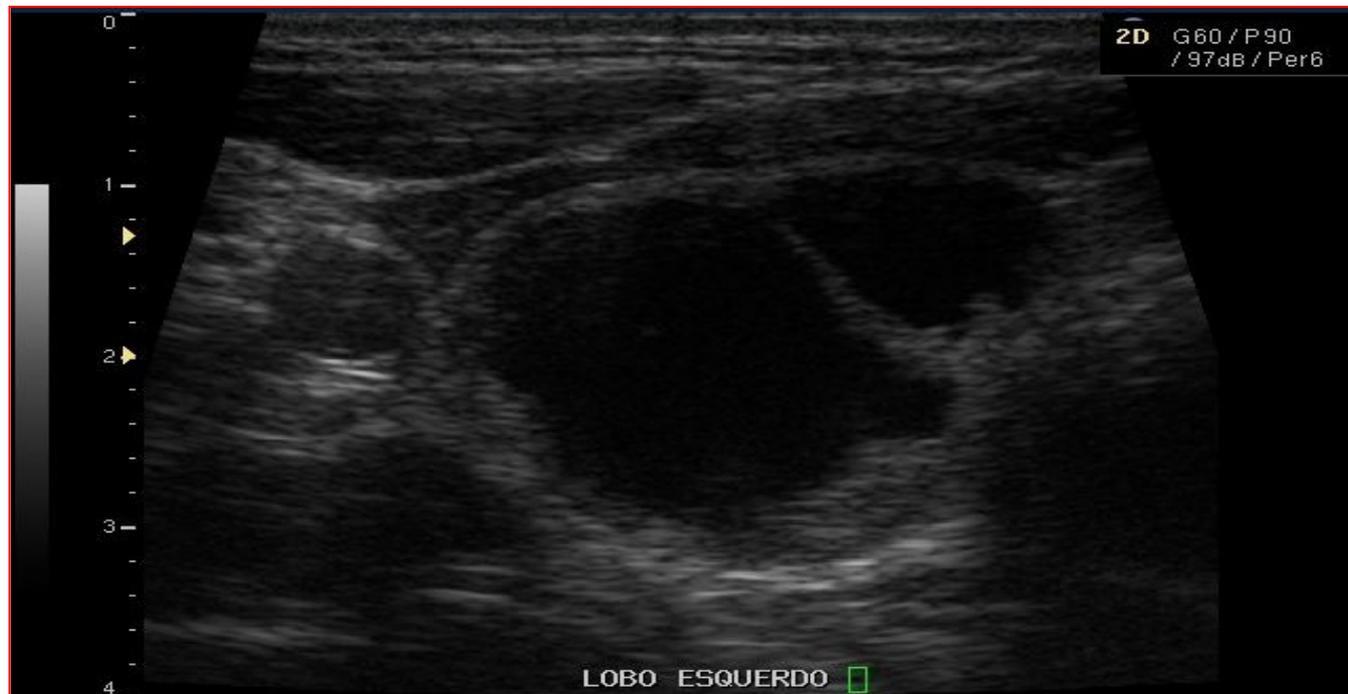
Que diferença faz?

Caso 4 – Coloração de Giemsa

- Homem, 60 anos
- USG: Formação cística, de contornos regulares e septações internas medindo 30 x 29 mm em lobo de tireoide.

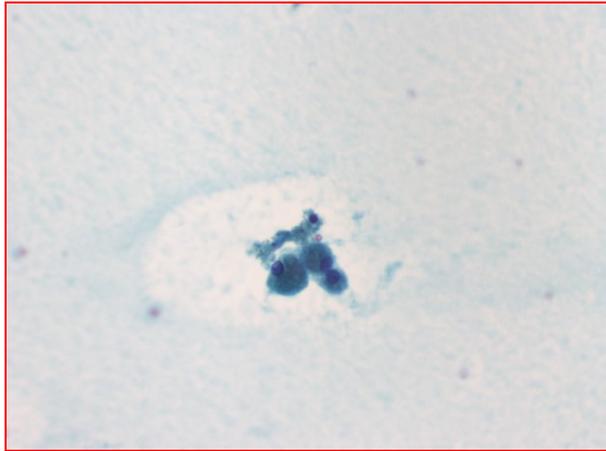
Que diferença faz?

Caso 4 – Coloração de Giemsa

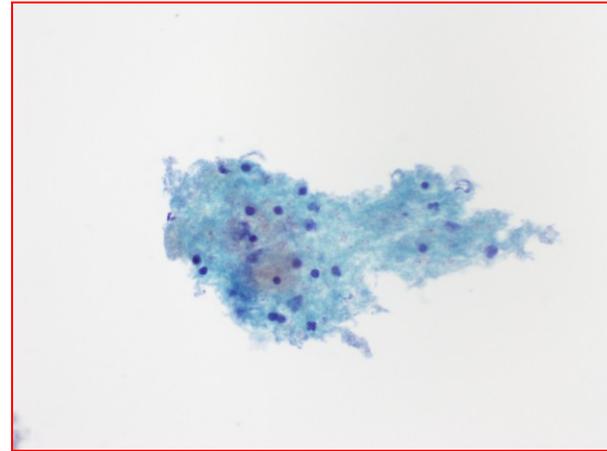


Que diferença faz?

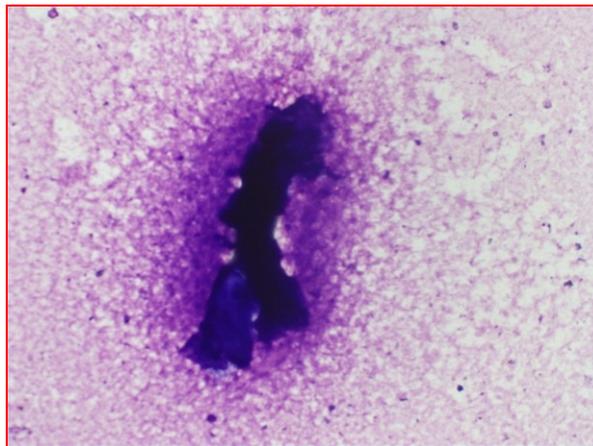
Caso 4 – Coloração de Giemsa



Papanicolaou – cito convencional



Papanicolaou – meio líquido



Giemsa

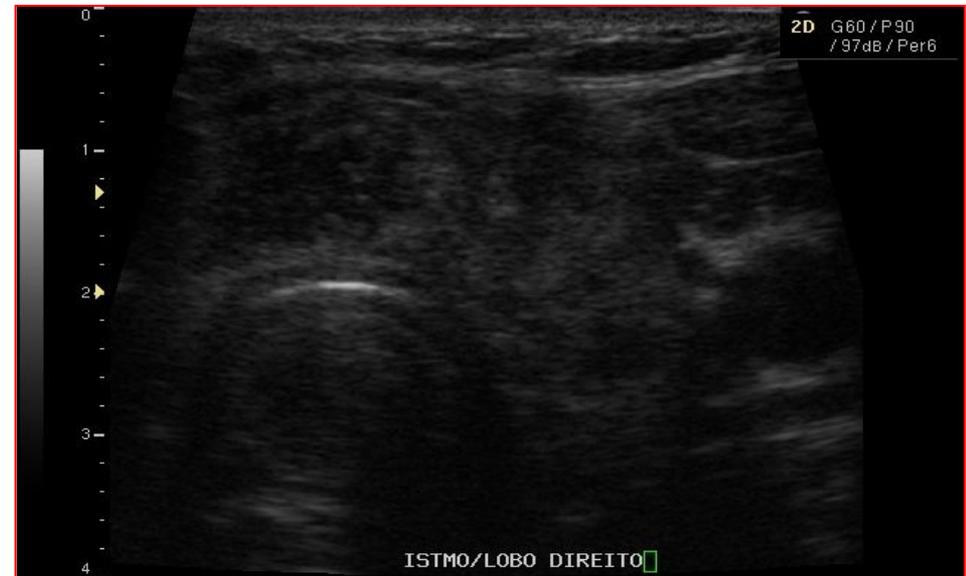
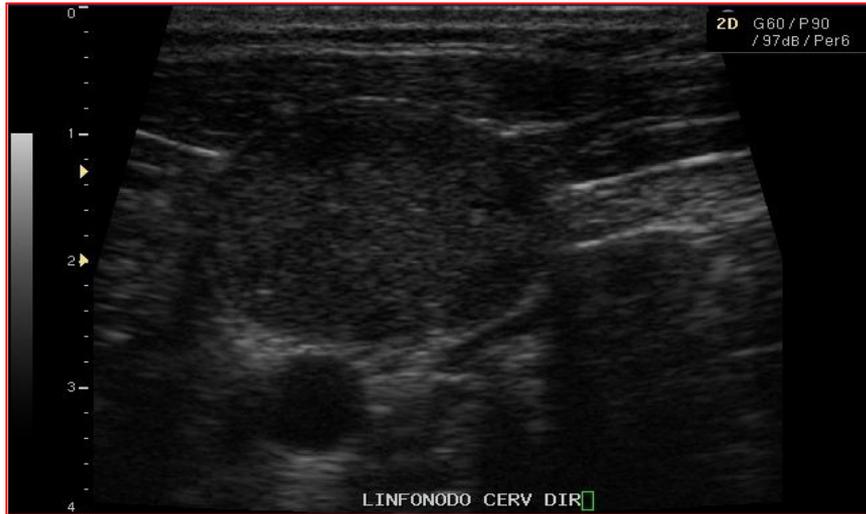
Que diferença faz?

Caso 5 – Bloco celular

- Homem, 19 anos
- USG: Linfonodomegalia cervical à direita medindo 26 x 19 mm.

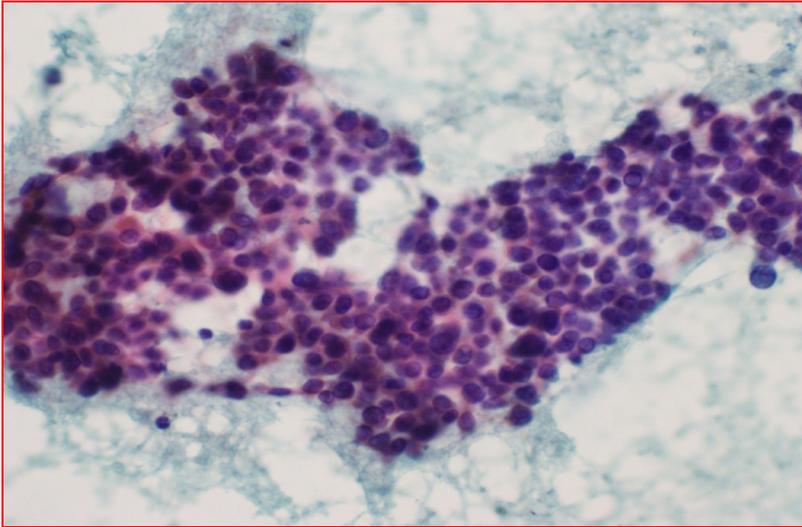
Que diferença faz?

Caso 5 – Bloco celular

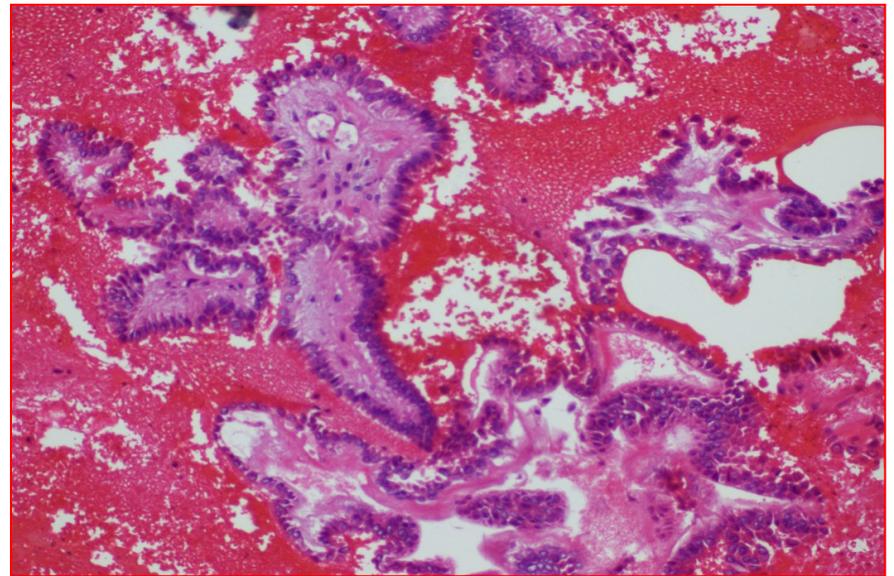


Que diferença faz?

Caso 5 – Bloco celular



Amostra hipocelular, porém bloco celular permitiu o diagnóstico definitivo
Carcinoma Papilífero de tireoide com
metastase para linfonodo cervical





Obrigado!

MARIOARAUJOJUNIOR@GMAIL.COM